

# COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Qualidade de serviço em nuvem

Prof. Me Fernando S. Claro fernando.claro@anhanguera.com



## ÍNDICE

- 01. Introdução
- 02. Qualidade de serviço
- 03. Matérias paras as próximas provas



01.

Introdução

#### Introdução



 Qualidade de serviço em nuvem é medido através de métricas de desempenho de rede e a definição do conceito de <u>Acordo de Nível de Serviço (SLA</u>).

 Para tanto, vamos conhecer alguns indicadores de Qualidade de Serviço que são utilizados pelos provedores de computação em nuvem.

#### Introdução



 Vamos conhecer também mecanismos que visam aprimorar a escalabilidade, a confiabilidade e a disponibilidade de aplicações em nuvem.

• Por últimos vamos discutir a recuperação de desastres.



02.

Qualidade de Serviço



 São métricas quantitativas para descrever os requisitos mínimos de desempenho.

 QoS (Quality of Service) pode ser entendida como uma abordagem utilizada para especificar parâmetros de desempenho das aplicações, assim como os mecanismos necessários para garantir os requisitos de desempenho eslabelecido.



 As métricas de desempenho de redes que podem ser utilizadas para os modelos QoS são:

 Atraso: é o tempo total de transmissão de um pacote do nó remetente até o nó destinatário. Aplicações de chamadas de voz na Internet, por exemplo, requerem um atraso máximo de 150ms.



 Jitter: é uma medida da variação no atraso na transmissão dos pacotes. Quanto maior o jitter, pior é o desempenho de aplicações multimídia, como streaming de música na internet.

 Taxa de transmissão: é o volume de dados efetivamente transmitido entre o nó remetente e o nó destinatário. Em geral, é medida em termos de megabits por segunfo (Mbps).



O Netflix estabelece que, para transmitir vídeo em resolução Ultra HD, é necessária uma conexão com uma taxa de pelo menos 25Mbps.

 Taxa de perda: é a porcentagem dos pacotes que não foram entregues com sucesso para o nó destinatário. Por exemplo, se foram transmitidos 50 pacotes e apenas 40 foram efetivamente entregues, então a taxa de perda é de 20%.



 Através destas métricas, entre outras, é que os provedores produzem um documento chamado Acordo de Nível de Serviço (SLA – Service Level Agreement).

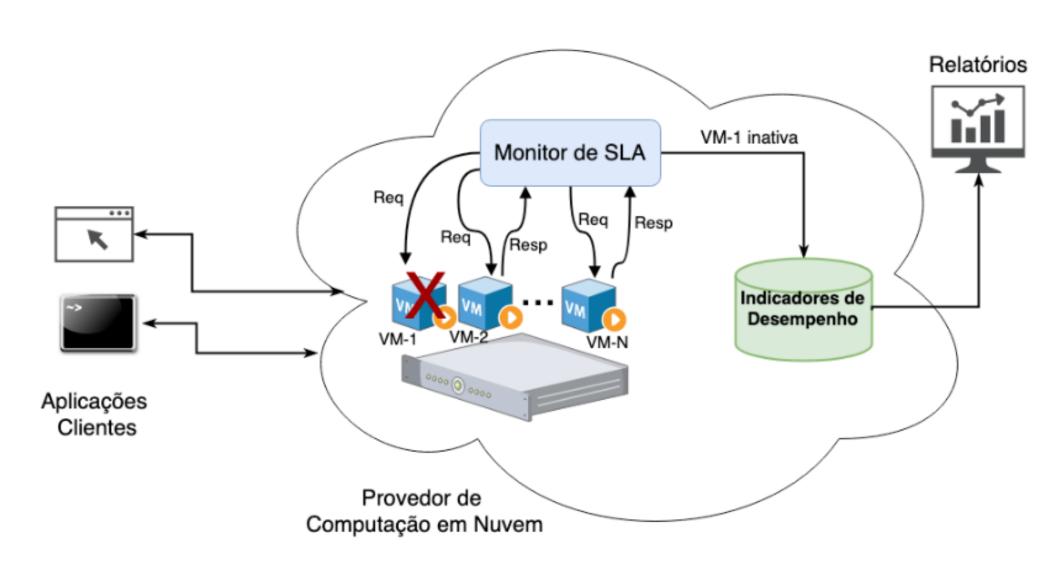
 O SLA descreve de forma objetiva as garantias de QoS, a confiabilidade e o desempenho de cada serviço.



 Uma das principais métricas utilizadas pelos provedores é determinada como a porcentagem do tempo em que o serviço se mantém apto para responder corretamente as requisições de uma aplicação, cliente ou usuário.

 Por exemplo, se um serviço web ficou "fora do ar" por 8 dias durante um período de 100 dias, então pode-se afirmar que a sua disponibilidade for de apenas 92%.







 Outras métricas também são adotadas pelos provedores como por exemplo:

 Escalabilidade: diz respeito à capacidade de um sistema de ajustar a quantidade de recursos computacionais de acordo com a demanda.

 Um sistema é considerado escalável, quando ele é capaz de aumentar a carga de trabalho sem comprometer o desempenho.



 Peformance: é uma medida direta da capacidade de execução do serviço. Por exemplo, o tempo de resposta para um cliente receber os dados de uma requisição enviada ao servidor.

 Confiabilidade: consiste na capacidade do serviço de operar continuamente sem falhas. Pode ser medida em termos do tempo médio entre falhas, ou seja, o tempo esperado entre a ocorrência de falhas.



 Resiliência: representa uma medida da robustez de um serviço. Está relacionada ao grau de tolerância a falhas do serviço.

 Outros tipos de serviços que podem ser monitorados visando o QoS:

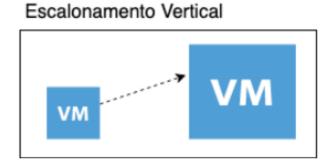
- Dimensionamento automático;
- Balanceamento de carga;
- Recuperação de desastres.

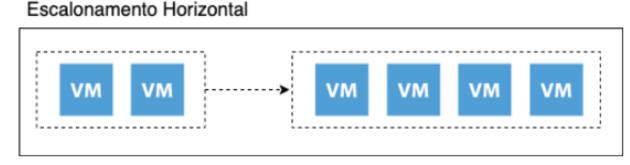


 Dimensiosamento automático (automated scaling): é responsável por ajustar a capacidade de um serviço em função das demandas. Se a carga de trabalho aumenta, o mecanismo aloca mais recursos, para manter a performance do serviço.

• O redirecionamento (escalonamento): pode ser vertical ou

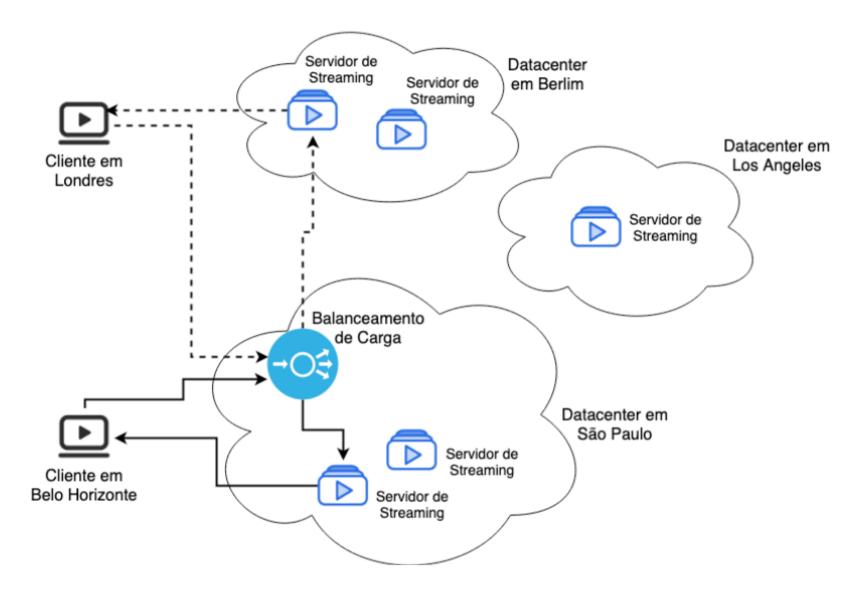
horizontal.





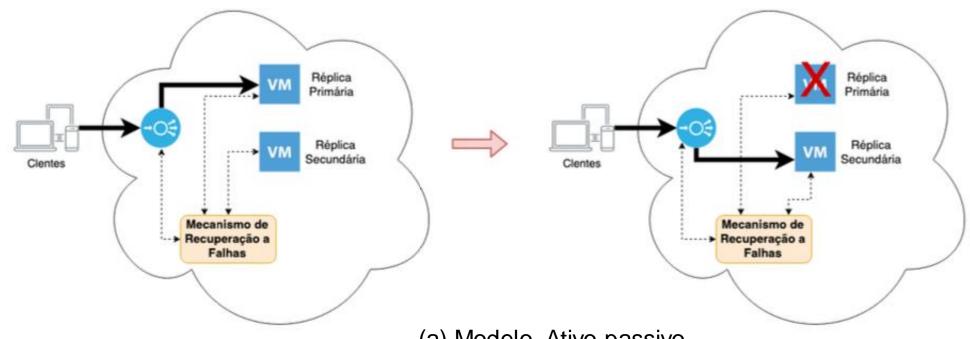


 Balanceamento de carga: é um mecanismo para distribuir a demanda de trabalho entre as réplicas de um serviço.



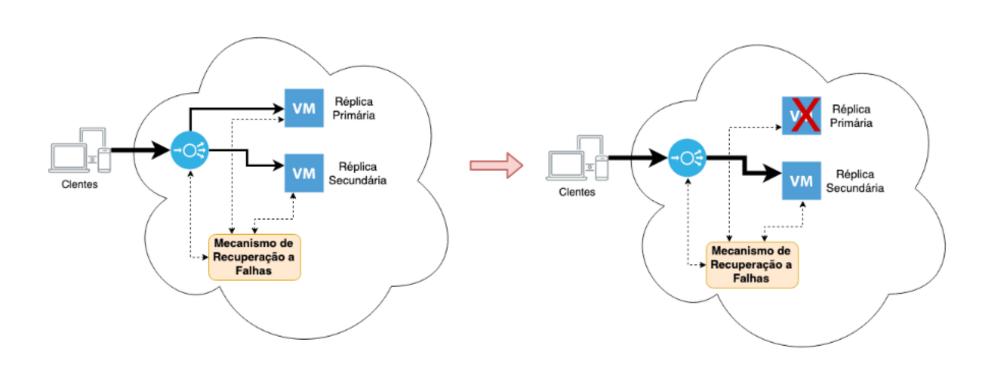


 Recuperação de falhas: visa identificar a ocorrência de falhas para que as requisições seja redirecionadas somente para as réplicas do serviço que estejam ativas e funcionando corretamente.



(a) Modelo Ativo-passivo





(b) Modelo Ativo-ativo



03.

Matérias para as próximas provas



Prova do 2º bimestre: estudar os seguintes temas:

Aula	Tema
07	Provedores de computação em nuvem
80	Migração de aplicações para a nuvem
10	Serviços de processamento de dados
11	Modelos em arquitetura em nuvem
12	Qualidade de serviço em nuvem



 Provas de 2ª Chamada e Exame: estudar os seguintes temas:

Aula	Tema	
03	Fundamentos de computação em nuvem	
04	Modelos de serviços em computação em nuvem	
05	Modelos de implantação em computação em nuvem	
06	Tecnologias de suporte à nuvem	
07	Provedores de computação em nuvem	
10	Serviços de processamento de dados	
11	Modelos em arquitetura em nuvem	



### Observações:

- Provas sem consultas.
- Provas com pelo menos 10 questões de múltipla escolha.
- Pontuações:
  - 2° Bimestre: 4000 pontos
  - 2ª Chamada: conforme o quadro no próximo slide
  - Exame: 5000 pontos



Observações:

Pontuação para a prova de 2ª chamada

Fez a prova do 1º bimestre?	Fez a prova do 2º Bimestre	Valor da 2ª chamada
Não	Sim	1000 pontos
Sim	Não	4000 pontos
Não	Não	4000 pontos